

NESTA EDIÇÃO

Loanda ganha Vara do Trabalho dia 5 de agosto

Será instalada na manhã de 5 de agosto a Vara do Trabalho de Loanda, na presença do prefeito municipal Alvaro de Freitas Netto e de outras autoridades locais e regionais. Além dela, outras oito unidades serão instaladas até o fim de 2005 no Paraná. p. 5

TRT faz alterações em dispositivos do Regimento Interno

Passaram a vigorar em 8 de julho diversos dispositivos do Regimento Interno do TRT do Paraná, sobre plantão judiciário, competência do relator, remessa ao Ministério Público e prazos para relator e revisor. p. 7

Pitanga cede imóvel para posto avançado de Vara do Trabalho

O presidente do TRT, juiz Fernando Eizo Ono e o prefeito de Pitanga, Alexandre Buchmann, assinaram contrato que assegura a cessão, sem ônus para a Justiça do Trabalho, de imóvel para abrigar Posto Avançado da Justiça do Trabalho, vinculado à Vara de Ivaiporã. p. 5

Perfil

Razão e emoção em harmonia



O servidor João Guilherme de Castro, lotado no gabinete da Vice-Presidência do TRT encontrou, no piano, o componente emocional que complementa seu gosto pela racionalidade do Direito. p. 8

Curitiba com 20 Varas do Trabalho



Na solenidade, deputada federal Clair da Flora Martins, juiz Fernando Eizo Ono (presidente do TRT), desembargador Tadeu Marino Loyola Costa (presidente do TJ), juízes João Pedro Gebran Neto (diretor do Foro da Justiça Federal), Wanda Santi Cardoso da Silva (vice-presidente do TRT) e Nacif Alcure Neto (corregedor regional da Justiça do Trabalho)

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, instalou na tarde de 29 de julho as 19ª e 20ª Varas do Trabalho de Curitiba, no Fórum de Primeiro Grau. As novas unidades tiveram suas obras iniciadas em 2003. Nos primeiros meses de 2005, foram executadas as obras complementares, com recursos do Tribunal. As intervenções compreenderam adaptações e reformas com padronagem semelhante à das outras unidades da capital. Convênios com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, além de emendas parlamentares ao Orçamento da União, contribuíram para a instalação. p. 4

ENTREVISTA

Juiz Bráulio Gabriel Gusmão

Coordenador da 1ª Sub-região da Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região (Amatra-IX)

"Regionalização facilita debates dos juizes, quanto a plantões, critérios para promoção por merecimento e segurança nas Varas". p.3



PASTILHAS

Juiz Tiemann indicado para o Tribunal

O juiz Rubens Edgard Tiemann, titular da 4ª Vara do Trabalho de Curitiba, foi indicado pela composição plena do TRT para promoção ao cargo de juiz do Tribunal, pelo critério de antiguidade, em vaga decorrente da apo-sentadoria do juiz Lauremi Camaroski. A indicação ocorreu na sessão de 27 de junho e, em 19 de julho, foi remetido o processo de nomeação ao Tribunal Superior do Trabalho, de onde seguirá à Casa Civil da Presidência da República.



Juiz Ono homenageado no TST

O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, receberá em 11 de agosto, às 17 horas, no Tribunal Superior do Trabalho, diploma e medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau de Grande Oficial - o mais alto destinado a magistrados. Entregue tradicionalmente no Dia Nacional dos Cursos Jurídicos, a honraria homenageia personalidades que, por sua atuação, contribuem para o engrandecimento do Judiciário ou o aprimoramento das relações entre trabalho e capital. Duas outras personalidades paranaenses serão homenageadas na ocasião: o advogado Roberto Antonio Busato, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e o ministro Paulo Bernardo, do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Quadro "JT Responde" na Rádio Clube

Os juízes Morgana de Almeida Richa (presidente da Amatra-IX), José Aparecido dos Santos, Cássio Colombo Filho, Leonardo Wandelli e Reginaldo Melhado participaram do quadro "Justiça do Trabalho Responde", na Rádio Clube Paranaense, nos dias 27 de junho, 4, 11, 18 e 25 de julho. O quadro, no qual juízes do trabalho respondem ao vivo a perguntas da população sobre Direito do Trabalho, vai ao ar às segundas-feiras durante o programa "Show da Tarde", do comunicador Caio Meneguello. Para participar, o ouvinte pode formular pergunta pelo telefone (41) 3332-6644 ou pelo e-mail trtresponde@trt9.gov.br.

Justiça do Trabalho arrecadou R\$ 1,8 bi

Em 2004, a Justiça do Trabalho arrecadou para os cofres da União R\$ 1,8 bilhões – um aumento de 37% em relação ao ano anterior. Mais da metade da arrecadação é proveniente das contribuições previdenciárias relativas às execuções de dívidas trabalhistas. A segunda maior arrecadação vem do Imposto de Renda resultante das mesmas execuções. As custas processuais e a arrecadação de emolumentos também tiveram aumento em 2004, se comparadas às do ano anterior. Do total arrecadado pela Justiça do Trabalho, a 9ª Região (Paraná) contribuiu com R\$ 187 milhões, ficando em quarto lugar dentre os 24 TRTs. O Regional paranaense arrecadou R\$ 88 milhões em contribuições à Previdência Social e R\$ 85 milhões em Imposto de Renda.

Campanha de arrecadação de remédios

Durante os primeiros 30 dias da campanha "Farmácia Solidária" (teve início em 13 de junho), foram arrecadados 164 medicamentos, entre colírios, pomadas, remédios em comprimidos, seringas descartáveis e xaropes. A primeira entrega ao Centro Social Franciscano aconteceu dia 29, e serão feitas com frequência inferior a trinta dias, para que se evite o vencimento da validade dos medicamentos. A coordenadora da Comissão, juíza do TRT Rosalie Michaelle Bacila Batista, agradece a todos que têm contribuído, lembrando que a campanha é permanente.



Sugestões e opiniões para o **Nona**:
(41) 3310-7171 / ascom@trt9.gov.br

Servidora doa 50 latas de leite

A servidora Ângela Vianna, lotada no gabinete da juíza Marlene Suguimatsu (TRT), arrecadou 50 latas de leite em pó no "chá de bebê" organizado para a filha Adriana. O produto foi cedido à Comissão de Responsabilidade Social do Tribunal, sendo repassado integralmente à Associação de Amparo às Crianças Carentes, que assiste a 73 meninos e meninas de Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba. Ao lado, Regina Satyo, da AACC, que recebeu a doação.



Campanha de inverno de Maringá

A campanha de inverno das quatro Varas do Trabalho e do Serviço de Distribuição de Maringá arrecadou cobertores, roupas de inverno e calçados, entregues dias 10 e 12 de julho ao Asilo São Francisco de Paulo e à Casa Assistencial Bezerra de Menezes. As entidades atendem, respectivamente, a idosos e a famílias de portadores do HIV.

Desfibrilador adquirido

O TRT do Paraná adquiriu aparelho desfibrilador automático externo (DAE), indicado para casos de atendimento emergencial de pacientes com parada cardíaca. A aquisição amplia os recursos dos consultórios e aprimora o atendimento médico pela Justiça do Trabalho. Na oportunidade, profissional do Hospital de Clínicas de Curitiba ministrou curso de reanimação cardiopulmonar a sete servidores da área médica do Tribunal: Elvira Simões, Jiovane Peixoto, Lucimara Schroeder, Regina Vieira, Zileia Vicente, Sônia Gassmann e Vera Fuganti. O curso foi solicitado pela cardio-logista do TRT Luciana Cunha - que acompanhou o treinamento dos servidores - e não gerou ônus financeiro para o órgão.

Lançamento literário de servidor do TRT



Foi lançado em 6 de julho, pela Editora Protexto, o livro "A fé como pretexto: a saga dos cavaleiros templários", do servidor do TRT-PR Juarez Varallo Pont. O livro, que traz capa e ilustrações de Jairo Fernando Culau, também servidor do TRT, dá uma dimensão do estudo templário, abordando vários aspectos históricos e situando os templários no contexto da época em que foram instituídos. Parte da arrecadação com a venda de exemplares será destinada a uma entidade assistencial.

Palestra sobre alcoolismo

A Seção Psico-Social promoveu, em 13 de julho, a palestra "Como ajudar um amigo alcoolista", proferida pelas servidoras Terezinha do Belém Schimuda e Carla Alessandra Araújo Rovel. O evento, que ocorreu na sala de treinamento da Secretaria de Recursos Humanos, integra o projeto "Grupos Temáticos" da SRH.

AGENDA

- **Curitiba-PR** – De 24 a 27 de agosto será realizado o 3º Congresso Brasileiro de Direito Internacional, no Pestana Hotel - Rua Brigadeiro Franco, 1.826. Informações: (41) 3233-348 / congressointernacional@arc.trix.net.

CONCURSOS PARA JUIZ DO TRABALHO

- **17ª Região – Espírito Santo** - 3 de agosto é o último dia para inscrições. Cópias do edital na internet - <http://www.trt17.gov.br>.
- **21ª Região (Rio Grande do Norte)** - Encerra em 16 de agosto o período de inscrições ao 5º Concurso promovido pelo TRT potiguar para o cargo inicial da judicatura do trabalho. Edital disponível no site www.trt21.gov.br.
- **13ª Região (Paraíba)** - Até 30 de agosto estão abertas as inscrições. O edital está no site www.trt13.gov.br/concurso.

ENTREVISTA

Juiz Bráulio Gabriel Gusmão
Coordenador da 1ª Sub-região da Amatra-IX



Os juízes mais próximos da Amatra

Bráulio Gabriel Gusmão, 40, é natural de Congonhinhas-PR. Bacharel em Direito pela Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro (Jacarezinho), na turma de 1988, ingressou na magistratura trabalhista em 8 de julho de 1994, após aprovação em concurso público de provas e títulos para juiz substituto. Mediante promoção, foi alçado em 19 de outubro de 2001 à titularidade da 2ª Vara do Trabalho de Cascavel. Atualmente, é o titular da Vara de São José dos Pinhais.

O juiz Bráulio coordena a 1ª Sub-região da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná - Amatra-IX, que está dividida em seis sub-regiões e uma coordenação de juízes aposentados. Ele assumiu a função em março de 2004. A Sub-região 1, integrada também pelos juízes Ana Carolina Zaina (TRT) e Armando Luiz Zilli (substituto), abrange as Varas de Curitiba, Região Metropolitana e Paranaguá.

As Varas de Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon fazem parte da Sub-região 2; as de Maringá, Cianorte, Paranavaí, Umuarama e Campo Mourão, da Sub-região 3; as de Londrina, Arapongas, Rolândia, Apucarana, Cornélio Procópio e Jacarezinho, da Sub-região 4; as de Ponta Grossa, Castro, Irati, Jaguariaíva, Telêmaco Borba, Wenceslau Braz e Ivaiporã, da Sub-região 5; e as de Guarapuava, Laranjeiras do Sul, União da Vitória, Francisco Beltrão e Pato Branco, da Sub-região 6.

Como o senhor avalia a divisão da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná em sub-regiões? Na sua opinião, os resultados obtidos têm sido os almejados pela entidade?

Primeiro, acho importante explicar o motivo da existência destas sub-regiões. A divisão é recente na estrutura da Amatra IX e foi fruto de uma reforma estatutária realizada em abril de 1999. O novo estatuto passou a prever, dentre outros órgãos da associação, o Conselho de Representantes. Para a formação do Conselho decidimos criar as sub-regiões, com um associado representando cada uma delas. A sub-região de Curitiba possui três representantes porque entendemos ser necessário um coordenador de juízes do Tribunal e outro de juízes substitutos. Há também um coordenador dos associados já aposentados.

Com a criação do Conselho pretendemos criar um órgão político da entidade e, como previsto no estatuto, suas atribuições têm este objetivo. Debates, analisamos e decidimos em conjunto, por exemplo, questões que digam respeito aos associados ou à associação; aplicação aos associados das penalidades previstas no Estatuto; encontros de associados, regionais ou inter-regionais, além de propostas de atuação institucional da Associação nos níveis regional e nacional.

Avalio que a divisão em sub-regiões permite uma maior aproximação dos associados ausentes no dia-a-dia da Amatra, principalmente daqueles que não estão na região de Curitiba. Principalmente no interior do estado, o integrante do

Conselho funciona como mais um elo entre a associação e o associado, levando as informações mais importantes e fomentando discussões sobre os temas que dizem respeito à magistratura.

Em que áreas a 1ª Sub-região, que abrange Curitiba, Região Metropolitana e Paranaguá, tem dado contribuições à Amatra-IX?

A proximidade com a diretoria da Amatra, outro órgão da associação, permite que vários integrantes da 1ª Sub-região contribuam constantemente nos projetos que são realizados em Curitiba. Como exemplo, tivemos o Seminário sobre as novas competências, quando diversos associados trabalharam intensamente para o sucesso do evento.

A sub-regional que o senhor coordena está com novos projetos?

Nossa principal tarefa em julho e agosto é a discussão e deliberação sobre diversos assuntos que implicam numa posição política da associação. Destaco a questão dos plantões dos juízes, os critérios para promoção por merecimento e a segurança nas unidades judiciárias. Estes temas, por sua relevância, serão priorizados pelo Conselho de Representantes. Além disso, haverá em outubro um encontro regional, envolvendo diversas sub-regiões.

Com a EC 45/2004 houve alteração da competência da Justiça do Trabalho. A 1ª Sub-regional pretende contribuir de alguma forma no sentido de propor idéias visando a uma maior celeridade, já que o Judiciário Trabalhista co-

meçou a receber processos de outras esferas do Judiciário?

Como a Escola da Amatra também é sediada em Curitiba, as discussões em torno deste tema geralmente têm sido organizadas por ela. No último mês de junho, por exemplo, discutimos as execuções fiscais. Acredito que para o semestre deveremos dar ênfase para estudos acerca do acidente de trabalho, pois o número de processos desta natureza tende a aumentar.

No dia 29 de julho foram instaladas as 19ª e 20ª Varas do Trabalho de Curitiba. Na sua opinião essas novas unidades da capital irão até que ponto desafogar o Fórum?

A existência de novas unidades permite uma melhor divisão do número de processos e deve resultar na diminuição dos prazos de tramitação. Com certeza, os jurisdicionados de Curitiba ganharão com isto. Também os juízes e servidores são beneficiados, pois dividem a carga de trabalho e este poderá ser realizado com melhor qualidade.

Também está prevista instalação de unidades para a Região Metropolitana da capital. O senhor acredita que o número de varas e os municípios que as receberão serão suficientes?

Como no caso de Curitiba, o aumento do número de varas do trabalho é bem-vindo e deve ser celebrado, mas não é suficiente. Penso que a Justiça do Trabalho deve estar em todos os lugares, à disposição do maior número possível de pessoas que dela precisam. ■

Instaladas as 19ª e 20ª Varas do Trabalho de Curitiba

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, instalou em 29 de julho as 19ª e 20ª Varas do Trabalho de Curitiba, no Fórum de Primeiro Grau. Criadas pela Lei 10.770/2003, as novas unidades tiveram suas obras iniciadas em 2003, com recursos viabilizados por convênio do TRT com a Caixa Econômica Federal.

Nos primeiros meses de 2005, foram executadas as obras complementares, com o uso do orçamento do Tribunal, acrescido por emenda parlamentar da deputada Clair da Flora Martins. As intervenções compreenderam adaptações e reformas em 870 m², com padronagem semelhante à das outras varas da capital, na disposição dos espaços e na infra-estrutura das acomodações. Os microcomputadores e outros equipamentos de informática foram adquiridos com recursos do TRT-PR e repasses do TST. O Banco do Brasil, que também firmou convênio com o Regional, forneceu impressoras a laser.

DISCURSOS

O secretário-geral da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Paraná, Ivo Harry Celli Júnior, saudou a instalação como um presente para a comunidade e para as relações de trabalho em Curitiba, cuja população se aproxima rapidamente de dois milhões.

A procuradora-chefe da PRT da 9ª Região, Lair Carmen Silveira da Rocha Guimarães, enfatizou o crescimento das demandas trabalhistas no Paraná, em razão do recente processo de industrialização.

A deputada federal Clair da Flora Martins afirmou que as novas varas devem melhorar a eficiência da Justiça do Trabalho, cujo melhor aparelhamento constitui um dos objetivos de sua atuação parlamentar.

REFORMA PROCESSUAL

O presidente Fernando Ono lembrou que o processo legislativo, que resultou na aprovação de 25 novas varas para o Paraná, teve início na gestão presidencial da juíza Adriana Cruz, culminando com a aprovação de projeto que contemplou novas unidades para todo o país, condicionadas a um escalonamento de implementações ao longo de quatro anos.

Por um acordo firmado em dezembro de 2003 (quando presidia o TRT paranaense o juiz Lauremi Camaroski), apenas duas das 25 varas seriam implementadas até o final de 2005. A antecipação do cronograma tornou-se possível - prosseguiu o juiz Ono - por iniciativa conjunta da direção do TST, dos 24 Regionais e de associações de magistrados trabalhistas. Importante contribuição foi dada pelo deputado federal Paulo Bernardo (hoje ministro do Planejamento), que presidia a Comissão de Orçamento.



Juiz diretor do Fórum de Curitiba, Valdecir Edson Fossati, e o presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Ono, descerram a placa inaugural

Também foi decisiva a atuação da presidente da Amatra-IX, juíza Morgana de Almeida Richa, cujos esclarecimentos convenceram os parlamentares a aprovar a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2005, sem as limitações previstas dois anos antes.

O dirigente do TRT do Paraná enalteceu o "pacto de poderes" que permitirá, até o fim deste ano, a instalação de mais nove Varas, mediante parcerias e convênios com a Caixa, o Banco do Brasil e prefeituras das cidades-sede e de outros municípios sujeitos às jurisdições das novas unidades.

Citando investimentos do Tribunal no treinamento de servidores e na informatização dos serviços, buscando racionalizar atividades judiciais e administrativas, o juiz Ono afirmou que a "Justiça célere e republicana" depende em grande medida de uma reforma processual, uma vez que o sistema recursal pátrio constitui o grande empecilho para um andamento mais rápido das ações trabalhistas.



Ivo Harry: "Presente para Curitiba"



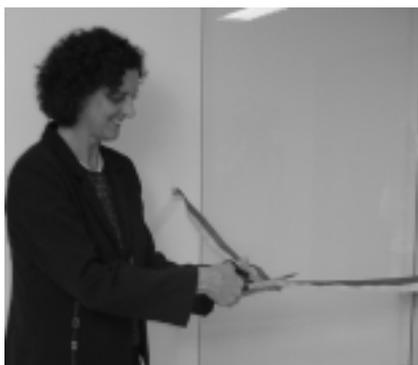
Lair Carmen: "Crescimento das demandas trabalhistas"



Deputada Clair: "TRT-PR ainda mais eficiente"



Juiz Ono: "Necessidade de reforma processual"



A vice-presidente do TRT-PR, juíza Wanda Santi Cardoso da Silva, corta fita inaugural da 19ª Vara



Juizes, autoridades, servidores e funcionários da Caixa e do Banco do Brasil durante a solenidade



O corregedor regional, juiz Nacif Alcure Neto, corta fita inaugural da 20ª Vara

TRT instala Vara em Loanda no dia 5

O presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, instala às 11 horas de 5 de agosto a Vara do Trabalho de Loanda, na presença do prefeito municipal Alvaro de Freitas Netto e de outras autoridades locais.

Criada pela Lei 10.770/2003, a nova unidade da Justiça do Trabalho do Paraná ocupará área de 355,71 m², em imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Loanda. As obras de adaptação no imóvel (divisórias, forros, instalações elétricas, telefônicas e de informática), seguindo anteprojeto elaborado pelo Serviço de Engenharia e Arquitetura do

TRT do Paraná, foram custeadas através de convênio firmado entre o município e o Tribunal.

As instalações da Vara do Trabalho de Loanda (localizada na Av. Munhoz da Rocha, 1.483, Centro) contam com hall de espera para público, ampla área de secretaria, gabinete para juiz, sala de audiência, instalações sanitárias para juízes, servidores e público em geral (adaptado para portadores de deficiência física), sala técnica para informática e telecomunicações, arquivo, sala para os advogados e área para instalação de posto bancário.



As obras externas e internas da Vara do Trabalho de Loanda em fase de conclusão

Pitanga cede imóvel para posto avançado

Presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono e o prefeito Alexandre Buchmann, exibem o contrato



Comitiva de Pitanga, com o presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, o corregedor-regional da Justiça do Trabalho, juiz Nacif Alcure Netto, e a vice-presidente do TRT-PR, juíza Wanda Santi Cardoso da Silva

O juiz Fernando Eizo Ono (presidente do TRT-PR) e o prefeito Alexandre Carlos Buchmann, de Pitanga, assinaram na tarde de 22 de julho, no gabinete da Presidência do Tribunal, contrato que assegura a cessão, sem ônus para a Justiça do Trabalho, de imóvel para abrigar um Posto Avançado da Justiça do Trabalho, vinculado à Vara de Ivaiporã. Com área de 272 m², o prédio - de nº 423 na Rua Caetano Munhoz da Rocha - fica à disposição do Tribunal até o final de 2008. Ao ato também compareceu o presidente da Câmara Municipal de Pitanga, vereador Adelir Castilho Maldaner, além do presidente da Subseção local da OAB, César Romero Ziegmann.

Titulares de Varas convocados já atuam no Tribunal

A composição plena do TRT do Paraná autorizou a convocação de 15 juízes titulares de Varas do Trabalho para atuação em Turmas do Tribunal, recebendo recursos ordinários (inclusive em procedimento sumaríssimo) e os respectivos agravos de instrumento para relatar. Atendendo indicação da Corregedoria, a Presidência convocou, para o período de 4 de julho a 18 de dezembro, os juízes Cláudia Cristina Pereira Pinto de Almeida (VT de Irati), Sérgio Guimarães Sampaio (Wenceslau Braz) e Odete Grasselli (Jaguariaíva), para a 1ª Turma; Marcos Eliseu Ortega (União da Vitória), Sandra Mara Flügel Assad (Araucária) e Ana Gledis Tissot Benatti do Valle (2ª de Cascavel), para a 2ª Turma; Eliane de Sá Marsiglia, Cássio Colombo Filho e Paulo Ricardo Pozzolo (2ª de Guarapuava), para a 3ª Turma; Fabrício Nicolau dos Santos Nogueira (Telêmaco Borba), Ney Fernando Olivé



Malhadas e Ana Maria das Graças Veloso (13ª e 7ª de Curitiba, respectivamente), para a 4ª Turma; Archimedes Castro Campos Júnior (8ª de Curitiba), Giana Malucelli Tozetto (1ª de Ponta Grossa) e Audrey Mauch (Assis Chateaubriand), para a 5ª Turma de juízes do Tribunal.

Em 20 de julho, a 3ª Turma, presidida pela juíza do TRT Rosemarie Diedrichs Pimpão, realizou a primeira sessão com participação dos convocados (foto).

Mais nove Varas instaladas em 2005

O Tribunal Regional do Trabalho do Paraná instalará, entre agosto e dezembro deste ano, nove Varas do Trabalho das 25 autorizadas pela Lei 10.770/2003, que prevê o aumento de 61 para 86 as Varas do estado. Desse total, quatro unidades já foram instaladas: a 2ª de Paranaguá em dezembro de 2004, a 2ª de Umuarama em março deste ano e as 19ª e 20ª Varas de Curitiba, em 29 de julho (matéria completa na página ao lado).

O cronograma de instalação das nove unidades é o seguinte: dia 5 de agosto, a de Loanda (veja matéria acima); em 2 de setembro, a 3ª de Foz de Iguaçu; nos dias 14 e 18 de novembro, respectivamente, a de Bandeirantes e a de Dois Vizinhos; em 11 e 18 de novembro, as de Porecatu e 3ª de Ponta Grossa. Não está definida a data para a instalação da Vara de Nova Esperança, que deve ocorrer em setembro ou outubro. Para dezembro, ainda sem datas agendadas, serão instaladas as Varas do Trabalho de Santo Antonio da Platina e de Cambé.

As demais Varas do Trabalho previstas na lei têm sua instalação dependente de ampliação ou construção de novos prédios, devendo ficar para 2006.

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PARA EMPRÉSTIMO

INSTITUIÇÕES	CONTATOS	FONES
Banco Real ABN Amro Bank	Frederico M.Lopes / Cinthia Adriana	(41) 3322-6111
Banco Alfa S/A	Mário Ribeiro da Silva	(41) 4501-3444 / 4501-3488
Banco BMG S/A	José Eustáquio dos Santos	(41) 3221-4421
Banco do Brasil S/A	Márcia V. Marcellino / Dolores Pilz	(41) 3310-7101
Banco Sudameris do Brasil S/A	Ademir de Souza	(41) 3352-8844
Caixa Econômica Federal	Rosana P. Ribeiro / Nereu Leineker	(41) 3310-7104
Paraná Banco	Maria Izabel Couceiro Barros	(41) 3028-9850

INFORMATIZANDO

Com mais servidores, informática do TRT-PR aprimora atendimento

Com o aumento de 33 servidores no quadro, a Secretaria de Informática do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná tem conseguido avançar na informatização dos serviços. A ampliação no quadro de pessoal foi efetivada com a posse, no primeiro semestre deste ano, dos aprovados no concurso mais recente (autorizado pela Lei 10.475/2002 e realizado em 2004). As áreas que ganharam novos servidores são as especializadas em administração de banco de dados, análise de sistemas, programação e instalações lógicas.

Segundo o diretor da SI, João Soares Miranda, com a consolidação do quadro de servidores especializados – “anseio de mais de dez anos”, recorda –, foi viabilizada a contratação através de concurso público de servidores com conhecimento teórico em diversas áreas da informática. “Os novos servidores vieram com muito oxigênio, necessitando apenas adquirir maior conhecimento das práticas do

Tribunal, de seus funcionários e seus juízes”, comemora o diretor da SI.

Até pouco tempo atrás, algumas tarefas na área de informática do Tribunal eram executadas através de contratos terceirizados e, conforme João Miranda, hoje a secretaria funciona de forma descentralizada, “com a criação de serviços importantes, que antes não existiam por falta de pessoal”.

O trabalho de atendimento de cada servidor da SI é acompanhado via intranet, principalmente com relação às pendências existentes, o que proporciona estabelecer prioridades e garantir um atendimento eficaz e objetivo aos usuários da rede de informática da Justiça do Trabalho do Paraná. “Para tanto, é necessário o registro de cada solicitação de forma correta no link ‘Chamados técnicos’ para a Secretaria de Informática’, existente na página principal da intranet do Tribunal”, explica o diretor.

João Miranda atribui a evolução na área de informática ao apoio da Administração e da Comissão de Informática



Secretaria de informática com alguns de seus novos servidores. No destaque, o diretor João Miranda



do TRT-PR, no trabalho de identificação das qualidades para preservação e correção dos defeitos apresentados. O diretor também enalteceu a colaboração que a SI tem recebido de juízes e servidores para as constantes melhorias do processo de informatização do Tribunal. “O sucesso do nosso trabalho vem ocorrendo graças à participação de todos”, resume.

SECRETARIA DE PRECATÓRIOS

Autonomia gerencial gera aperfeiçoamento contínuo

Autonomia gerencial concedida pela Administração do TRT às suas unidades administrativas e judiciárias tem produzido excelentes resultados. Exemplo disso é a Secretaria de Precatórios. A unidade, a partir de diversas técnicas de gestão, construiu um modelo gerencial próprio. O sistema assenta-se sobre quatro pilares: aperfeiçoamento contínuo, sistema de produção integrada, gestão partilhada e responsabilidade social.

O aperfeiçoamento contínuo se faz em relação aos servidores, às rotinas funcionais e às ferramentas de trabalho (especialmente as informatizadas), afirma o diretor da unidade, Vanderlei Peres. Quanto à capacitação pessoal, ele destaca os cursos ministrados pelos próprios servidores no ambiente de trabalho, que se revezam na condição de alunos e professores.

A produção integrada teve como fonte de inspiração as esteiras das fábricas. Nesse sistema, cada executor realiza suas atividades de forma seqüencial e integrada, como fazem os operários das linhas de montagem. O método é simples, explica Vanderlei: “quando um dos executores (assim considerados todos os servidores da secretaria)

fornece um produto (no caso o expediente processual), aquele que lhe sucede na esteira de produção é considerado fornecedor. Os destinatários desse produto são considerados clientes. Pelo sistema de produção adotado, todos acabam sendo fornecedores e clientes. Considerando que todo cliente deseja um bom produto, obriga-se também (na condição de fornecedor) a fornecer um produto igualmente bom ao seu cliente. Forma-se, então, um ciclo virtuoso”.

A organização da secretaria em núcleos de trabalho permitiu a implementação da gestão partilhada, relata Vanderlei. Cada grupo de trabalho organiza as atividades intra-núcleos, adequando-as aos prazos, formas legais e deliberações da Presidência do TRT. As questões extra-núcleos são discutidas em reuniões periódicas. “Buscamos novas idéias e o aprimoramento daquelas já implementadas, o consenso das divergências, novas dinâmicas de trabalho que permitam otimizar as rotinas funcionais”, enfatizou o diretor da secretaria.

Por último, tem-se o quarto pilar do sistema: a responsabilidade social. O serviço prestado é visto sob a ótica da responsabilidade social. “Isso conduz o



Equipe da Secretaria de Precatórios durante uma de suas reuniões

servidor para além da responsabilidade funcional e permite perceber a importância social do serviço público prestado”, ressalta Vanderlei.

Além desses quatro pilares, o diretor da Secretaria de Precatórios considera a insatisfação um importante elemento no processo de aperfeiçoamento contínuo da unidade. E conclui: “A insatisfação, em dose certa, é importante em qualquer atividade, pois tem impulsionado o desenvolvimento humano ao longo de toda sua história. Vale a máxima segundo a qual não há nada tão bom que não possa ser melhorado” - finaliza.

TRT altera disposições de seu regimento interno

A composição plena do TRT do Paraná aprovou, em sessão de 27 de junho, a alteração de diversos dispositivos de seu regimento interno. As modificações passaram a vigorar em 8 de julho, data da publicação da Resolução Administrativa 83/2005.

Segundo a nova redação dada ao artigo 260 do RI, sempre que não houver expediente forense normal nos órgãos da Justiça do Trabalho do Paraná, haverá plantão das 12 às 18 horas para atendimento de matérias urgentes, que visem a impedir danos iminentes que se afigurem

irreparáveis ou de difícil reparação. No TRT, o plantão será exercido por dois juizes. Nas Varas, haverá revezamento, conforme disciplinado pela Corregedoria.

O artigo 55 do RI teve modificada a redação do inciso IX, estipulando competência do juiz relator na nova alínea "b", para declarar provido o recurso quando a decisão recorrida confrontar súmula ou jurisprudência dominante no STF e nos Tribunais Superiores. Em decorrência, ficou revogado o inciso IV, do art. 182. Nesse artigo, foi acrescentado que, no agravo a decisão monocrática, o rela-

tor dará ciência à parte contrária por oito dias. Um novo artigo (182-A) estipula inclusão do agravo na pauta seguinte, caso o relator não revogue sua decisão.

O TRT modificou também o art. 45 do RI, determinando que a remessa dos processos ao Ministério Público seja feita pelo juiz relator e não mais pelo Serviço de Cadastramento Processual.

Com alteração do art. 56, foram aumentados os prazos para aposição do "visto" por relator (para 60) e revisor (para 30 dias).

Onze candidatos classificam-se na 2ª fase de concurso para juiz

Onze candidatos classificaram-se na segunda fase de 19º concurso público para o provimento de cargos da carreira inicial da magistratura do trabalho da 9ª Região - Paraná.

Os aprovados, por ordem de classificação, são: Fábio Tosetto, Célia Regina Marcon Leindorf, Daniel Lisboa, Fernanda Giardini Pogorelsky, Kassius Stocco, Rodrigo Adélio Abrahão Linares, Rogério José Perrud, Ronaldo Piazzalunga, Sandro Augusto de Souza, Sidnei Claudio Bueno

e Tabajara Medeiros de Rezende Filho.

As notas de todos os candidatos estão disponíveis no site www.aocp.com.br, da empresa contratada para a organização do concurso e na página do TRT-PR - www.trt9.gov.br. Para ter acesso às informações é necessário digitar o número do CPF do candidato.

DADOS DO CONCURSO

Dos 1.019 inscritos, 220 foram aprovados na primeira fase. Destes, 218 participaram das provas da segunda



Sessão de divulgação de resultado, presidida pelo juiz Fernando Ono

etapa. Dentre os onze classificados habilitados à próxima fase (elaboração de sentença trabalhista, em data ainda não definida), a maior nota foi 5,3.

VOLUNTARIADO

Servidores e juizes voluntários trocam informações em encontro

A Comissão de Responsabilidade Social, coordenada pela juíza do TRT Rosalie Michale Bacila Batista, realizou em 22 de julho um encontro entre magistrados e servidores, para mútua apresentação das ações voluntárias das quais participam individualmente. O objetivo foi o de ampliar, pela troca de experiências e informações, os horizontes do voluntariado na Justiça do Trabalho.

A primeira apresentação foi da servidora Elvira Gonçalves Simões (Secretaria de Recursos Humanos), que falou sobre o estágio atual e as necessidades da Associação Paranaense de Orientação, Integração e Ofícios, em Colombo, da qual é sócia fundadora - veja edição do **Nona** de julho.

Lotada no gabinete da juíza do TRT Sueli Gil El Rafihi, a servidora Patrícia Stein Silva Freitas apresentou o trabalho de triagem de famílias carentes, realizado pelo Centro Espírita Abibe Isfer, também na capital.

A aposentada Elízia Vatrim Lima, que há vários anos incentiva a leitura entre crianças e adolescentes, relatou o estágio atual de seu projeto "Contando Histórias". O assunto também já foi alvo de reportagem neste informativo.

Joecemar Pereira da Silva, lotado na Corregedoria, narrou as ações de assistência que desenvolve, juntamente com familiares, distribuindo cestas básicas nos bairros Monte Castelo e Vale das Flores, em Colombo. As prioridades são famílias com órfãos, viúvas, idosos sem aposentadorias e enfermos não amparadas pelo

poder público ou por entidades privadas.

O servidor Joel Rodrigues Ribeiro (Secretaria de Informática) expôs o trabalho social que desenvolve com seu filho junto a comunidades carentes da Vila Nori, no bairro Pilarzinho, voltado à prática do basquetebol e à implantação de uma pequena escola de informática.

O juiz Márcio Dionísio Gapski explanou as atividades da Associação Franciscana de Educação ao Cidadão Especial de Curitiba, cujas ações também já foram objeto de reportagem do **Nona**.

A servidora Renata Porciúncula Ramos de Oliveira, da Secretaria do Tribunal Pleno, Órgão Especial e Seção Especializada, relatou sua atuação no Lar Dona Vera - casa de abrigo nos formatos "pais sociais" no bairro Santa Felicidade. A entidade recepciona crianças retiradas do convívio familiar em razão de violência doméstica, encaminhadas em caráter provisório por Varas da Infância e da Juventude de Curitiba.

AVALIÇÃO POSITIVA

Na avaliação da coordenadora da Comissão de Responsabilidade Social, juíza do TRT, Rosalie Michale Bacila Batista, o propósito do encontro foi amplamente alcançado, até pela participação de outros integrantes da Justiça do Trabalho interessados em conhecer as ações voluntárias de seus colegas. Idêntica impressão tiveram as servidoras da Seção Psico-Social, Terezinha do Belém Schimuda e Carla Alessandra Araújo Rovel. Segundo elas, a exposição periódica dos trabalhos



O encontro contou com a participação dos juizes Fernando Eizo Ono (presidente do TRT-PR), Ana Maria São João Moura, Rosalie Michale Bacila Batista (coordenadora da Comissão) e Márcio Dionísio Gapski

tende a cumprir um papel multiplicador das atividades, incentivando pelo exemplo a reprodução de ações positivas com objetivos semelhantes.

RECICLAGEM DE LIXO

A Comissão de Responsabilidade Social tem se preocupado com a destinação dada ao lixo gerado pelo TRT-PR. Para facilitar o encaminhamento do lixo para reciclagem, a Comissão propôs a separação prévia no próprio ambiente de trabalho, contando, para isso, com a colaboração de todos. O primeiro passo nesse sentido começou no dia 27 de julho, com a distribuição de caixinhas de papelão, para que seja depositado nelas apenas o papel branco que for descartado, segregando-o do restante do lixo e facilitando assim o seu encaminhamento para a reciclagem. Essa atividade, que já vinha sendo informalmente realizada pelo pessoal responsável pela limpeza, ganha força e respaldo da Instituição e deve funcionar como impulso para as demais ações previstas, que serão divulgadas oportunamente.

PERFIL

João Guilherme de Castro

Razão e emoção em harmonia

“Concluí o curso de piano clássico em 1999, quando estava no 3º ano de Direito. Mesmo direcionando minha vida profissional para o lado jurídico, nunca abandonei a música, ao menos como *hobby*. Na dúvida, optei pelos dois”. Assim o servidor João Guilherme de Castro define a solução do dilema entre razão e emoção, no qual acredita ter encontrado o equilíbrio. Para ele, hoje a arte do piano e a prática jurídica harmonizam sua vida no tom certo.

“No Tribunal, minha atribuição mais freqüente é a análise de admissibilidade de recursos de revista. É gratificante alternar essa atividade técnica com uma em que aflora a subjetividade, como ocorre quando sento ao piano”, garante.

Até ingressar no TRT em 2003, João Guilherme exercia a advocacia em Curitiba, onde sempre morou. Após lotação na 8ª Vara, foi transferido ao gabinete da Vice-Presidência. Formado pela UFPR, está cursando especialização em Direito do Trabalho (UFPR/Ematra).

A trajetória musical é bem mais antiga. As aulas de piano clássico remontam a 1986, quando tinha sete anos de idade. Com a professora Líria Yuri Miashiro, da Escola Arsis Studio Musical, desenvolveu sua formação, complementada com cinco anos na Escola de Música e Belas Artes. Quando ouviu das pessoas “Como é bom saber tocar um instrumento”,

não as decepciona, estimulando-as ao aprendizado com visão realista: “Nunca é tarde para aprender. Importam vontade e dedicação ao instrumento. Uma semana sem tocar afeta a técnica já alcançada. O curso leva 12 anos. Os desafios incluem técnica, agilidade, controle sonoro e expressão”.

O colega garante que o desafio vale a pena: “É relaxante e proporciona interação com os que escutam”. Ele pôde avaliar a importância da relação com o receptor nos concertos que fez em Curitiba, entre 1989 e 1995, durante concursos dos quais foi finalista. João Guilherme venceu a edição de 1990 do “Jovens Pianistas”, da Escola de Música Carlos Gomes.

Apreciador de Beethoven, Chopin, Brahms, Debussy, Villa Lobos e Camargo Guarnieri, o servidor identifica, dentre os pianistas clássicos de sua predileção, Polini, Alfred Brendel, Nelson Freire e Arthur Moreira Lima. Sua dedicação se voltou recentemente para outro estilo que classifica como apaixonante - o jazz. “Voltei às aulas em 2003, com ênfase em jazz, MPB e bossa nova, sem abandonar os clássicos. Estou concentrado no jazz e na improvisação”, revela, confessando seu grande desafio: “Tocar a íntegra da *Suite para flauta e piano em jazz*, de Claude Bolling. É projeto difícil, mas luto para realizá-lo. Quando terminar a *Suite*, em 2007, certamente farei um concerto”. Entusiasmado, cita outros músicos pre-



“É gratificante alternar a atividade técnica com uma em que aflora a subjetividade, como ocorre quando sento ao piano”, diz João Guilherme

feridos: “Oscar Peterson e Bill Evans, no jazz; Jobim, Vinícius, Toquinho, Baden Powell e César Camargo Mariano, na bossa nova e na MPB”.

Seus planos prosseguem: “Quero cursar harmonia e improvisação no conservatório de MPB de Curitiba”, conta. “Piano e música explicam muito do que sou: de bem com a vida, bem humorado, sereno”, resume, para finalizar citando Herman Hesse: “Procurei nos homens meios de refúgio, esquecimento e liberdade; quis saciar-me em Deus, no conhecimento e na paz; mas quem me deu tudo isto foi a música. Não é preciso ser Beethoven ou Bach: a música é onipresente, toca o coração do homem e o envolve em sua harmonia, conforta e justifica a própria vida”. ■

PRATA DA CASA

Mostra fotográfica “Um olhar sobre a Índia” no TRT-PR

Foi aberta em 8 de julho a 21ª exposição do projeto cultural “Prata da Casa” do TRT-PR, no hall de entrada do Fórum Primeiro Grau de Curitiba. A mostra fotográfica da servidora Anamaria Dalla Rosa dos Santos prossegue até 4 de agosto.

Gaúcha de Erechim, Anamaria é formada em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná e leciona alemão no Centro Germânico de Língua e Cultura em Curitiba. Está lotada na 2ª Vara do Trabalho de Curitiba desde que ingressou na Justiça do Trabalho em 2003.

A mostra traz 30 fotografias, retratando desde o mausoléu Taj Mahal (símbolo do amor do imperador Shah Jahan pela princesa Arjumand Banu), localizado em Agra, ao norte da Índia, até o mar de Palolem, praia ao sul do Estado de Goa. As demais imagens foram obtidas em Mumbai, Nova Délhi, Panjim e Calcutá.

“Não é possível conhecer a Índia por inteiro. A cada nova chegada alguma coisa que nunca havia se notado antes salta aos olhos”, diz Anamaria, citando a descrição do roteirista francês Jean-Claude Carrière. “Os indianos com os quais tive contato definem a si mesmos como uma civilização anciã. Eles se orgulham dos mais de quatro mil anos de história. Lembro de um senhor ter mencionado que o sânscrito é origem de todas as línguas”, conta ela.

A colega pôde constatar que tradição e contemporaneidade convivem com harmonia naquele país. Novamente, concorda com Carrière quando este afirma: “Aqui, o passado é apenas uma das formas do presente, que o assimila e o prolonga”. Ela visitou locais importantes da Índia urbana: seus três pontos de



A expositora com a juíza titular da 2ª Vara do Trabalho de Curitiba, Lisiane Bordin

referência foram Nova Délhi, Mumbai e Calcutá - esta última maior que a cidade de São Paulo. “Contradições e antagonismos de toda ordem estão mais evidenciados que em qualquer outro país”, acrescenta Anamaria, que morou dois anos na Alemanha. Foi em Munique, aliás, durante curso de formação de professores de alemão, que surgiu a vontade de conhecer o Oriente, por indicação de colegas de estudo indianos.

O projeto “Prata da Casa” do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região busca incentivar a produção cultural de juízes e servidores da Justiça Trabalhista do Paraná. Confira as exposições e/ou participe expondo. Outras informações na Assessoria de Comunicação Social do TRT, pelo telefone (41) 3310-7309.



A expositora com a secretária-geral da Presidência, Adelia De Finis, e com o diretor-geral do TRT-PR, Osman César